



A chegada da Carolina

Marcia Dutra de Barcellos

Eu acredito em signos do Zodíaco. E, por ser Sagitariana, sempre tive os cascos afiados, prontos para o galope, e a flecha apontada para algum alvo imaginário, que fica ao longe, no horizonte.

Acho que estas características sempre me ajudaram a ir além. E de certa forma, também a ser um pouco insatisfeita com o conformismo. Rotinas, confesso, me deixam um pouco nervosa. Mas agora, olhando para esta barriga de nove meses, que não para de crescer e se mexer, digo para mim mesma: "Meu Deus, a Carolina está chegando! Estarei preparada para as tantas e tão faladas mudanças que ocorrem na vida dos pobres viventes que decidem embarcar nessa história de ter filhos? Vou sobreviver à licença maternidade? O que acontecerá com a minha independência? E as viagens? E meu maridooooo?"

No fundo, eu já sei a resposta. E você também já sabe. Em sã consciência, ninguém pensaria em ter filhos. Pense só na responsabilidade, nas despesas, no longo processo de ensino e aprendizado, na dependência destes em relação aos pais, nas noites mal dormidas, no choro, nas fraldas, nas angústias da madrugada, nas más companhias, na violência urbana, e em tantas outras coisas que estamos cansados de ouvir.

Mas o que move a humanidade (ou talvez o que me mova) é o desafio, a coragem de ousar. De fazer algo que valha a pena e de que você possa se orgulhar. E a vontade de vencer, de superar qualquer dificuldade. Quem ama e acredita, chega lá. Tenho 41 anos e posso dizer que dediquei boa parte da minha vida à minha profissão, minha carreira, meus interesses pessoais. Mas, de repente, "caiu a ficha" (a Carolina nem vai saber o que isso significa(va)!). É chegada a hora. Com tanto Facebook e redes sociais, me dei conta de que preciso compartilhar. Algo mais profundo e significativo, em um mundo cada vez mais cheio de vazios e superficialidades.

Os valores que compartilho com meu marido amado, com minha família e com meus amigos mais queridos serão repassados para este pequeno ser, que virá ao mundo já nos próximos dias. E ela terá a liberdade de trilhar seus próprios caminhos, de fazer suas próprias escolhas e de assumir as responsabilidades que vierem daí. Que bom poder fazer isso. Assim, só posso desejar boa sorte para minha filha. E dizer que a estamos aguardando com muita alegria, expectativa e com a certeza que tomamos a decisão certa. So-

mos mesmo "loucos de cara"! Mas "vamos que vamos", como diria meu pai, rumo às novas aventuras. E ela será aquariana, uma mulher com os olhos no futuro. Buenas, já promete.

Viva a vida e deixe viver, Carol!